

Dia Mundial de
Luta Contra
o HIV/AIDS

1º de dezembro

*Pela vida
e contra o
preconceito*



CUT BRASILIA

É possível viver com aids, difícil é sobreviver ao preconceito

O que é Aids?

Aids é uma doença causada pelo vírus HIV, que ataca o sistema imunológico e destrói as células de defesa do nosso corpo. Uma vez infectado, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer.

Há alguns anos, receber o diagnóstico de aids era uma sentença de morte. Mas, hoje em dia, é possível ser soropositivo e viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas.

Ainda existe a distinção de grupo de risco?

Não. Atualmente, fala-se em comportamento de risco, pois o vírus passou a se espalhar de forma geral e não mais se concentrando em grupos específicos. Um exemplo disso é que o número de heterossexuais soropositivos tem aumentado proporcionalmente nos últimos anos, principalmente entre mulheres.

Como se prevenir?

A camisinha é a melhor forma de prevenção contra muitas doenças transmissíveis, como a aids, alguns tipos de hepatites e a sífilis. Além disso, evita uma gravidez não planejada.

Esses preservativos, tanto o masculino quanto o feminino, são disponibilizados gratuitamente em toda rede pública de saúde. Caso você não encontre ou não saiba onde buscar, ligue para o Disque Saúde (136).

ATENÇÃO:

Se você passou por uma situação de risco, como ter feito sexo desprotegido, faça o exame que é realizado, de forma sigilosa e gratuita, nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Nos CTA também ocorre a distribuição de camisinhas para a prevenção da aids e outras DST. Para saber os endereços dos CTA e outras informações, ligue 136.

Você encontra um CTA na Rodoviária do Plano Piloto, na plataforma do meio.

O que fazer em caso de exposição?

Se de alguma forma ocorreu o contato com o vírus, seja por violência sexual, relação sexual sem o uso de camisinha ou se o preservativo rompeu, ou mesmo por acidente ocupacional, pode-se recorrer ao PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV).

Trata-se de um método de prevenção oferecido pelo Ministério da Saúde, que utiliza medicamentos antirretrovirais aplicados em até 72 horas após o contato do paciente com o vírus. O tratamento dura 28 dias e o atendimento é considerado de emergência.

Combatendo a discriminação

Quase 30 anos depois do início da disseminação da aids, com o desenvolvimento de medicamentos e campanhas de prevenção, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida não é mais uma sentença de morte e nem debilita tanto seus portadores.

Hoje em dia, quem é soropositivo pode trabalhar, estudar, namorar, casar e até ter filhos. Mas, o preconceito ainda insiste em permanecer e precisa ser combatido. Por causa da discriminação, o diagnóstico costuma ser tardio, adiando o início do tratamento e mantendo ativa a cadeia de transmissão do vírus HIV.

Por isso, a necessidade de chamar a atenção para a prevenção à doença e reforçar a solidariedade, a tolerância e a compreensão em relação às pessoas que vivem com a aids.

